

SÉRIE MENSAGENS

nº 129



# Louvor *e Adoração*

PR. MÁRCIO VALADÃO





# Louvor *e Adoração*

PR. MÁRCIO VALADÃO

Uma publicação da Igreja Batista da Lagoinha

1ª edição: junho/1999

**Revisão:**

Darcy G. Rezende

2ª edição: março/2010

**Gerência de Comunicação**

Ana Paula Costa

**Revisão:**

Nicibel Silva

**Capa e Diagramação:**

Junio Amaro

# APRESENTAÇÃO

Por meio da oração, levamos ao Senhor a nossa gratidão, o júbilo, a alegria pelos seus grandes feitos, e, também, as súplicas diante de situações nas quais, muitas vezes, nos encontramos totalmente impotentes.

Temos conhecido a bondade e a misericórdia do Senhor. Ele tem nos dado gozo e alegria, os cantos de livramento sempre nos cercam; a escuridão se desfaz, o lamento se torna em festa.

A cada dia recebemos do Senhor novos cânticos e quanto mais celebramos, mais desejamos celebrar. Ministramos ao Senhor a glória devida ao seu

nome; ao contemplar a sua grandeza, a sua majestade, o seu poder, recebemos graça sobre graça.

Querido leitor, essa mensagem encherá o seu coração da vida de Deus, da certeza de que você jamais poderia contar as bênçãos recebidas.

*“Exulta e jubila, ó habitante de Sião, porque grande é o Santo de Israel no meio de ti.” (Isaías 12.6.)*

# INTRODUÇÃO

Vamos meditar na Palavra de Deus sobre um tema glorioso – louvor e adoração. Diz o Salmo 66.8: *“Bendizei, ó povos, o nosso Deus; fazei ouvir a voz do seu louvor.”* Esse é um sonho, é uma profecia, é um desejo do coração de Deus.

Está escrito no Salmo 34.1: *“Bendirei o SENHOR em todo o tempo, o seu louvor estará sempre nos meus lábios.”* Quando bendizer ao Senhor? As Escrituras dizem que devemos bendizer ao Senhor em todo o tempo. Em 1 Tessalonicenses capítulo 5, versículo 17 está escrito: *“Orai sem cessar.”*

E em 1 Tessalonicenses capítulo 2, versículo 13 diz:

*“Outra razão ainda temos nós para, incessantemente, dar graças a Deus: é que, tendo vós recebido a palavra que de nós ouvistes, que é de Deus, acolhestes não como palavra de homens, e sim como, em verdade é, a palavra de Deus, a qual, com efeito, está operando eficazmente em vós, os que credes.”*

Se em todo tempo vamos bendizer ao Senhor, quando vamos orar? A Palavra diz: *“Orai sem cessar”* e *“Bendirei ao Senhor em todo tempo.”* O que devemos fazer? Orar ou bendizer?

Pai, que o teu Espírito que traz iluminação, graça, sabedoria, revelações nos envolva nesta hora. Queremos ser adoradores, servos do Senhor que oram a tua Palavra e só o teu Espírito Santo pode nos ensinar a orar como convém. Fala-nos, em nome do Senhor Jesus e conceda a todos os leitores desta mensagem a graça de serem adoradores, homens e mulheres que oram e o adoram em espírito e em verdade. Amém.



# AS EXPRESSÕES DA ORAÇÃO

Como poderíamos descrever a oração? Quais são as suas partes? Nós podemos afirmar que a oração contém adoração, ações de graças, louvor, petições, choro, risos, meditação, súplicas, gemidos, intercessões, regozijo, dança, gritos, contemplação, arrependimento. Toda adoração, todo louvor são expressões de oração. Há pessoas que falam assim: *“Vamos agora terminar o período de louvor”*. Não existe esse *“período de louvor”*. A Palavra diz: *“Bendirei ao Senhor em todo o tempo.” “Orai sem cessar.”*

Em Efésios capítulo 6, versículo 18 está escrito: *“Com toda oração e súplica, orando em todo tempo no Espírito e para isso vigiando com toda perseverança e súplica por todos os santos.”*

Muitas vezes, pensamos ou compreendemos que oração é apenas aquela feita com os nossos olhos fechados, quando nos prostramos diante do Senhor rasgamos a nossa alma e falamos com Ele. Há várias maneiras de orarmos. A oração contém várias expressões e a adoração ao Senhor é uma forma de oração. Ao observarmos a oração de Ana em 1 Samuel 2, percebemos alguns princípios referentes à adoração ao Senhor. Não podemos separar adoração de oração, ou seja, o louvor e a adoração são formas de oração.

*“Então, orou Ana e disse: O meu coração se regozija no SENHOR, a minha boca se ri dos meus inimigos, porquanto me alegro na tua salvação. Não há santo como o SENHOR, porque não há outro além de ti; e Rocha não há, nenhuma, como o nosso Deus. Não multipliqueis palavras de orgulho, nem saiam coisas arrogantes da vossa boca; porque o SENHOR é Deus da sabedoria e pesa todos os feitos na balança. O arco dos fortes é quebrado, porém os débeis, cingidos de*

*força. Os que antes eram fartos hoje se alugam por pão, mas os que andavam famintos não sofrem mais fome; até a estéril tem sete filhos, e a que tinha muitos filhos perde o vigor. O SENHOR é o que tira a vida e a dá; faz descer à sepultura e faz subir. O SENHOR empobrece e enriquece; abaixa e também exalta. Levanta o pobre do pó e, desde o monturo, exalta o necessitado, para o fazer herdar o trono de glória; porque do SENHOR são as colunas da terra, e assentou sobre elas o mundo. Ele guarda os pés dos seus santos, porém os perversos emudecem nas trevas da morte; porque o homem não prevalece pela força. Os que contendem com o SENHOR são quebrantados; dos céus tropeja contra eles. O SENHOR julga as extremidades da terra, dá força ao seu rei e exalta o poder do seu ungido.” (1 Samuel 2.1-10.)*

Essa oração é um cântico. Alguns imaginam que a oração contém apenas petições e petições. Encontramos no versículo 2 o regozijo de Ana “*Não há santo como o SENHOR, porque não há outro além de ti; e Rocha não há, nenhuma, como o nosso Deus.*” No versículo 4 ela já traz uma ministração profética. “*O arco dos fortes é quebrado, porém os débeis, cingidos de força*”, ou seja, é o regozijo e a declaração profé-

tica, de uma maneira gloriosa, da vitória do povo de Deus sobre seus inimigos, em reconhecimento de que a verdadeira força está no Senhor.

Sabemos que há na Bíblia um livro de louvor e adoração, o livro dos Salmos. Entretanto este livro, na verdade são cinco livros, contendo 150 Salmos, agrupados em um único livro. Inclusive o Salmo 34 com o qual iniciamos a mensagem é uma oração. No Salmo 72.20 diz: *“Findam as orações de Davi, filho de Jessé”*, termina o segundo livro dos Salmos. O primeiro livro contém os Salmos 1 a 41. Cantamos os Salmos e eles também são orações, pois está escrito: *“Findam aqui as orações de Davi.”* Do Salmo 73 até o 89 temos o terceiro livro, do Salmo 90 até o 106 temos o quarto livro; do Salmo 107 até o 150 temos o quinto livro.

Alguns irmãos dizem assim: *“Ah! Participei de uma reunião e os irmãos só cantaram, não fizeram nenhuma oração”*. Isto acontece porque veem a oração de forma restrita a um único contexto ou situação de estar ajoelhado ou de pé, de olhos fechados. Quando estamos ministrando, louvando, adorando, honrando ao Senhor, estamos também orando.

# ORANDO LOUVORES A DEUS

Existem algumas traduções da Bíblia em que pequenos detalhes atrapalham a compreensão. Em Atos capítulo 16, versículos 16 a 26 há um exemplo disso. Paulo e Silas haviam expulsado vários demônios de adivinhação de uma moça. Vejamos o texto:

*“Aconteceu que, indo nós para o lugar de oração, nos saiu ao encontro uma jovem possesa de espírito adivi-*

*nhador, a qual, adivinhando, dava grande lucro aos seus senhores. Seguindo a Paulo e a nós, clamava, dizendo: Estes homens são servos do Deus Altíssimo e vos anunciam o caminho da salvação. Isto se repetia por muitos dias. Então, Paulo, já indignado, voltando-se, disse ao espírito: Em nome de Jesus Cristo, eu te mando: retira-te dela. E ele, na mesma hora, saiu. Vendo os seus senhores que se lhes desfizera a esperança do lucro, agarrando em Paulo e Silas, os arrastaram para a praça, à presença das autoridades; e, levando-os aos pretores, disseram: Estes homens, sendo judeus, perturbam a nossa cidade, propagando costumes que não podemos receber, nem praticar, porque somos romanos. Levantou-se a multidão, unida contra eles, e os pretores, rasgando-lhes as vestes, mandaram açoitá-los com varas. E, depois de lhes darem muitos açoites, os lançaram no cárcere, ordenando ao carcereiro que os guardasse com toda a segurança. Este, recebendo tal ordem, levou-os para o cárcere interior e lhes prendeu os pés no tronco. Por volta da meia-noite, Paulo e Silas oravam e cantavam louvores a Deus, e os demais companheiros da prisão escutavam. De repente, sobreveio tamanho terremoto, que sacudiu os alicerces da prisão; abriram-se todas as portas, e soltaram-se as cadeias de todos.” (Atos 16.16-26.)*

Em razão disso, eles foram levados para o fundo do cárcere; estavam numa situação muito delicada, seus pés e mãos estavam algemados. Entretanto, as algemas não puderam prender o coração deles. Diz o texto que: *“Por volta da meia-noite, Paulo e Silas oravam e cantavam louvores a Deus, e os demais companheiros de prisão escutavam.”* (Atos 16.25.) Ao observar este versículo, em outra tradução mais fiel, constatei que não existe a primeira conjunção “e” da frase. A tradução literal seria assim: *“Por volta da meia-noite, Paulo e Silas oravam cantando louvores a Deus.”* Eles oravam, cantavam louvores a Deus, enquanto os demais companheiros de prisão escutavam. Podiam estar ali apenas dizendo: *“Jesus nos liberta, nos tire daqui”*. Porém, eles estavam orando, cantando louvores a Deus; e cantavam bem alto, pois do interior do cárcere, eram ouvidos pelos demais companheiros de prisão que nem podiam dormir. No verso 26, veio a resposta: *“De repente.”* Gosto muito desta expressão. Meu irmão, quando você também estiver cantando, orando louvores a Deus virá com certeza um *“de repente.”* O nosso Deus é assim, *“de repente”*, ou seja, Ele não está manietado (Ele não está de mãos atadas).

O louvor ao Senhor é uma expressão de adoração. A expressão através do ato de orar e o louvor são formas de oração ao Senhor. Diz o texto que: *“De repente, sobreveio tamanho terremoto, que sacudiu os alicerces da prisão; abriram-se todas as portas, e soltaram-se as cadeias de todos.”*

Havia um homem na Bíblia muito confuso. Ele era alto e bonito; chamava-se Saul. Começou a vida espiritual muito bem, mas depois seu coração encheu-se de inveja, oprimido e azedo, o semblante transfigurado. Era uma situação terrível. Naquela hora de tanta dificuldade, mandavam chamar Davi para orar por ele. Diz o texto de 1 Samuel, capítulo 16, versículos 14 a 23:

*“Tendo-se retirado de Saul o Espírito do SENHOR, da parte deste um espírito maligno o atormentava. Então, os servos de Saul lhe disseram: Eis que, agora, um espírito maligno, enviado de Deus, te atormenta. Manda, pois, senhor nosso, que teus servos que estão em tua presença, busquem um homem que saiba tocar harpa; e será que, quando o espírito maligno, da parte do SENHOR, vier sobre ti, então, ele a dedilhará, e te acharás melhor. Disse Saul aos seus servos: Buscai-me, pois, um homem que saiba tocar bem e trazei-mo.*



*Então, respondeu um dos moços e disse: Conheço um filho de Jessé, o belemita, que sabe tocar e é forte e valente, homem de guerra, sisudo em palavras e de boa aparência; e o SENHOR é com ele. Saul enviou mensageiros a Jessé, dizendo: Envia-me Davi, teu filho, o que está com as ovelhas. Tomou, pois, Jessé um jumento, e o carregou de pão, um odre de vinho e um cabrito, e enviou-os a Saul por intermédio de Davi, seu filho. Assim, Davi foi a Saul e esteve perante ele; este o amou muito e o fez seu escudeiro. Saul mandou dizer a Jessé: deixa estar Davi perante mim, pois me caiu em graça. E sucedia que, quando o espírito maligno, da parte de Deus, vinha sobre Saul, Davi tomava a harpa e a dedilhava; então, Saul sentia alívio e se achava melhor, e o espírito maligno se retirava dele.”*

É interessante observar que Davi não orava assim: “Sai! Sai!” Davi trazia a harpa e cantava:

*“O Senhor é o meu pastor; nada me faltará. Ele me faz repousar em pastos verdejantes. Leva-me para junto das águas de descanso; refrigera-me a alma. Guia-me pelas veredas da justiça por amor do seu nome. Ainda que eu ande pelo vale da sombra da morte, não temerei mal nenhum, porque tu estás comigo; o teu bordão e o teu cajado me consolam. Preparas-me*

*uma mesa na presença dos meus adversários, unges-me a cabeça com óleo; o meu cálice transborda. Bondade e misericórdia certamente me seguirão todos os dias da minha vida; e habitarei na casa do SENHOR para todo o sempre.” (Salmo 23.)*

À medida que ele ia cantando, as opressões saíam. É muito importante que o leitor compreenda isto: a adoração, o louvor, é uma forma de oração; é uma maneira eficaz de orarmos ao Senhor. O louvor é uma oração que liberta, que quebra cadeias. Saul sentia alívio e o espírito maligno se retirava dele.

# ADORAÇÃO

A Palavra diz em João capítulo 4, versículos 23 e 24:

*“Mas vem a hora e já chegou, em que os verdadeiros adoradores adorarão ao Pai em espírito e em verdade; porque são estes que o Pai procura para seus adoradores. Deus é o espírito; e importa que os seus adoradores o adorem em espírito e em verdade.”*

É chegada a hora de adorar ao Senhor.

É comum um recém-convertido dizer assim: *“Ah! Pastor, quando vou à igreja, participo do culto, o louvor enche o meu coração”*. Na verdade, ele não tem consciência de que orou durante mais ou menos

uma hora. De fato, ele fez uma oração durante este tempo. Quando ministramos ao Senhor estamos orando. Quando cantamos *“sobre sua vida, o meu irmão, não vale encantamento”*, de repente, situações são quebradas pelo poder da adoração. É o poder da oração. Aleluia!

Ao entrar na presença do Senhor, ao contemplá-lo, rasgamos a nossa alma. Temos no coração uma paixão tão grande por Jesus, Ele é o amado da nossa alma. Nós o amamos porque Ele nos amou primeiro (1 João 4.19). Ele é o único e mais digno objeto de louvor:

*“Aleluia! Louvai, servos do SENHOR, louvai o nome do SENHOR. Bendito seja o nome do SENHOR, agora e para sempre. Do nascimento do sol até ao ocaso, louvado seja o nome do SENHOR. Excelso é o SENHOR, acima de todas as nações, e a sua glória, acima dos céus. Quem há semelhante ao SENHOR, nosso Deus, cujo trono está nas alturas, que se inclina para ver o que se passa no céu e sobre a terra? Ele ergue do pó o desvalido e do monturo, o necessitado, para o assentar ao lado dos príncipes, sim, com os príncipes do seu povo. Faz que a mulher estéril viva em família e seja alegre mãe de filhos. Aleluia!”* (Salmo 113.)

Na igreja primitiva, em Atos capítulo 2, versículo 42, os irmãos oravam cantando. Jesus havia estabelecido a ceia e os discípulos se reuniam, comiam do pão e bebiam do cálice. Diz o texto: *“E perseveravam na doutrina dos apóstolos e na comunhão, no partir do pão e nas orações.”* Não pense que nessa reunião faziam-se grupinhos nos quais os irmãos diziam uns para os outros. *“Qual o seu pedido de oração?”* Algumas pessoas se aproximam do Senhor apenas com uma lista de pedidos. Quando estamos adorando ao Senhor, nossas necessidades que já são conhecidas dele, antes que venham aos nossos lábios, são atendidas. Ele intervém e vai mostrando de uma maneira tão gloriosa a adoração, a oração respondida. A adoração, o louvor ao Senhor, é oração poderosa.

Em Atos capítulo 6, versículo 4, os apóstolos estavam reunidos e tão envolvidos com as coisas naturais. De repente, o Espírito do Senhor trouxe uma orientação assim: *“E, quanto a nós, nos consagraremos à oração e ao ministério da palavra.”* Mas será que agora vamos orar ao Senhor só cantando? Diz a Palavra que vamos orar com a mente, vamos orar com o espírito, vamos orar cantando e também vamos orar da maneira que comumente oramos.

*“E, quando orardes, não sereis como os hipócritas; porque gostam de orar em pé nas sinagogas e nos cantos das praças, para serem vistos dos homens. Em verdade vos digo que eles já receberam a recompensa. Tu, porém, quando orares entra no teu quarto e, fechada a porta, orarás a teu Pai, que está em secreto; e teu Pai, que vê em secreto, te recompensará [...] Portanto, vós orareis assim: Pai nosso, que estás no céus, santificado seja o teu nome; venha o teu reino; faça-se a tua vontade, assim na terra como no céu; o pão nosso de cada dia dá-nos hoje; e perdoa-nos as nossas dívidas, assim como nós temos perdoado ao nossos devedores; e não nos deixes cair em tentação; mas livra-nos do mal [pois teu é o reino, o poder e a glória para sempre amém. Amém]! Porque, se perdoardes aos homens as suas ofensas, também vosso Pai celeste vos perdoará; se porém, não perdoardes aos homens [as suas ofensas], tampouco vosso Pai vos perdoará as vossas ofensas.” (Mateus 6.5-6,9-15.)*

# ACÇÕES DE GRACAS - EXALTAÇÃO

Em Colossenses capítulo 4, versículo 2 diz assim: *“Perseverai na oração, vigiando com ações de graças.”* Essa expressão *“ações de graças”* nos remete sempre a cânticos, pois eles são a expressão do nosso louvor ao Senhor. Podemos tomar como exemplo o arco-íris. Se aparecesse um arco só com a cor vermelho, seria arco-íris? O arco-íris, para ser verdadeiro, precisa ser completo. Pois bem, podemos ver também o

louvor e adoração ao Senhor como um arco-íris; são sete cores. Começamos com um cântico de exaltação ao Senhor e prosseguimos contemplando a sua grandeza, a sua glória.

É maravilhoso entrarmos na sua presença. Não se trata de um entrar geográfico, pois o Senhor enche o céu e a terra. Ele é completo e o nosso cântico não pode fazê-lo maior, mas somente quando estamos nessa comunhão tão íntima com o Senhor é que podemos contemplar o seu poder, a sua majestade, o coração do Senhor enfim. Há um cântico de exaltação traduzido do inglês que diz: *“És um Deus tão majestoso, oh, Senhor”*. A sua tradução literal seria assim: *“És um Deus tão assombroso oh, Senhor”*. Sempre que cantamos este cântico experimentamos esse mover glorioso do Senhor na nossa vida. Quando ministramos *“minha vida eu te dou”*, é a exaltação como outra cor do arco-íris. O louvor e a adoração são intimidade com o Senhor. Deus nos ama não porque tenhamos valor, mas nós temos valor porque Ele nos ama. Compreendemos esta verdade e proclamamos: *“Há momentos que as palavras não resolvem”*. Ou seja, há momentos em que queremos apenas ter intimidade com o Senhor.



Não encontramos palavras; algumas pessoas poderiam assobiar um cântico e outras apenas balbuciá-lo, louvando ao Senhor suavemente. Todo o desejo do nosso coração é estar bem juntinho do Senhor, com essa certeza tão real de que Ele nos ama, pois, *“se Deus é por nós, quem será contra nós”* (Romanos 8.31). Temos intimidade com o Senhor naqueles momentos quando ficamos extasiados dizendo: *“Senhor Jesus”*, o nome do amado da nossa alma.

Dizem as Escrituras que, em muitas ocasiões, Jesus deixava os apóstolos e procurava um lugar à parte para orar. Ele desejava estar a sós com o Pai. *“E, despedidas as multidões, subiu ao monte, a fim de orar sozinho. Em caindo a tarde, lá estava ele, só.”* (Mateus 14.23.) Nós vamos passar toda a eternidade nessa relação de intimidade com o Senhor através do louvor e da adoração. A oração através da adoração nos leva a conhecer o coração do Senhor. Sempre que vamos participar da mesa, quando comemos do pão e bebemos do cálice, o nosso coração se rasga diante do Senhor. São momentos em que confessamos o quanto o amamos, o quanto Ele é precioso para nós.

O cântico não é simplesmente o resultado de

um ato poético. Não é uma composição qualquer. É um abrir de alma, é uma experiência. Nós cantamos orações que outros irmãos fizeram, assim como nós também podemos fazer nossas próprias orações e cantá-las com amor, oferecendo-as com extrema gratidão Àquele que tudo fez por nós.

# A CELEBRAÇÃO

Há outra cor no arco-íris a qual chamamos celebração. É a festa, é o regozijo. É como a revelação de Efésios 1.18-19:

*“Iluminados os olhos do vosso coração, para saberdes qual é a esperança do seu chamamento, qual a riqueza da glória da sua herança nos santos e qual a suprema grandeza do seu poder para com os que cremos, segundo a eficácia da força do seu poder.”*

À medida que vamos mergulhando na riqueza da glória da nossa herança, o nosso coração vai se enchendo do desejo de celebrar ao nosso Deus. Ao receber, pela revelação, essa herança gloriosa, a ma-

nifestação do poder, o nosso coração vai pulsando forte e fazemos uma festa de júbilo, de gozo. Aleluia!

*“Celebrai com júbilo ao SENHOR, todas as terras. Servi ao SENHOR com alegria, apresentai-vos diante dele com cântico. Sabei que o SENHOR é Deus; foi ele quem nos fez, e dele somos; somos o seu povo e rebanho do seu pastoreio. Entrai por suas portas com ações de graças e nos seus átrios, com hinos de louvor; rendei-lhe graças e bendizei-lhe o nome. Porque o SENHOR é bom, a sua misericórdia dura para sempre, e, de geração em geração, a sua fidelidade.”* (Salmo 100.)

Sempre que cantamos *“Celebrai a Cristo”*, experimentamos as delícias da celebração, estamos comemorando, festejando a vitória, o fato de sermos amados pelo Senhor. Conforme está escrito: *“Iluminados os olhos do vosso coração, para saberdes qual é a esperança do seu chamamento.”*

Querido leitor, o Senhor não o chamou para ser um *“pobre João, ninguém”*. O Senhor o salvou e o chamou para ser o filho, para fazer parte de uma grande família, da qual Jesus é o primogênito. Nós celebramos porque temos Jesus e não as cinzas do Senhor. Aleluia! O túmulo está vazio! Aleluia!

# CÂNTICOS DE BATALHA

Outro aspecto do louvor, dentro do entendimento de que o louvor é oração, são os cânticos de batalha. Como exército de Deus, manifestamos o louvor e a adoração através dos cânticos de batalha. Todo exército tem música; apesar dos mísseis ou coisas assim, há música. Por que será? Podemos estudar sobre batalha espiritual, inclusive eu poderia estar aqui escrevendo sobre esse assunto. Muitos irmãos vão ouvir e alguns vão esquecer, mas quando nós começamos a escutar: *“Já posso escutar*

*o exército de Deus*” vamos percebendo o mover de forças espirituais que destroem as fortalezas do inimigo. Quando você se depara com um demônio e louva dizendo que o seu *“General é Cristo”*, o demônio foge, claro que não me refiro ao simples fato de dizer uma frase vazia, mas louvar de fato, verdadeiramente. O nosso soldado não é um soldado raso, nosso general é Cristo Vencedor. É uma expressão de louvor, é um cântico que expressa uma realidade, a autoridade que há no Nome de Jesus, marchamos cheios de júbilo, porque somos um exército vitorioso. A nossa vitória é real, já foi conquistada na cruz. Enquanto oramos cantando esta verdade, as forças do mal recuam. Não há como resistir ao Nosso General. Aleluia!

# O LOUVOR PROFÉTICO

Outra manifestação de louvor, de oração é o louvor profético. Através do louvor as profecias fluem, podemos ver a graça de Deus também de uma maneira real. Em 2 Reis capítulo 3, versículos 15 a 16, havia uma situação muito delicada, o povo de Israel estava sofrendo, era um tempo de guerra. Vejamos o texto: *“Ora, pois, trazei-me um tangedor. Quando o tangedor tocava, veio o poder de Deus sobre Eliseu. Este disse: Assim diz o SENHOR: Fazei, neste vale, covas e covas.”* A Bíblia diz que Eliseu queria uma Palavra

do Senhor. Ele era um profeta, estava pronto, mas apesar disso ele buscou. Eliseu disse: *“Ora, pois trouxe-me um tangedor.”* Enquanto o tangedor tocava, o Senhor falou. Aleluia! Por isso todos os que tocam, assim como aqueles que cantam, devem ter a mesma unção do pregador. Diz o texto que: *“Quando o tangedor tocava, veio o poder de Deus sobre Eliseu. Este disse: assim diz o Senhor: Fazei, neste vale, covas e covas”*. Assim ele foi trazendo uma mensagem profética.

Nós cremos nas ministrações espirituais, na unção que flui. Adoração e louvor são formas de oração que traz as manifestações do poder do Senhor. Eliseu era um homem de Deus, o fato do profeta pedir a vinda de um tangedor não significava que ele estivesse caído, prostrado. Ele era ungido de Deus e o Senhor o usava. Nós aprendemos aqui, que a adoração através de cânticos, dos instrumentos musicais traz a revelação do coração do nosso Deus. Estes são momentos muito significativos, quando o Senhor se revela de maneira tão gloriosa.

Em Colossenses, capítulo 3, versículo 16 está escrito: *“Habite, ricamente, em vós a palavra de Cristo; instruí-vos e aconselhai-vos mutuamente em toda a sabedoria,*



*louvando a Deus, com Salmos, e hinos, e cânticos espirituais, com gratidão, em vosso coração.”* Através das orações cantadas, trazemos petições também diante do Senhor. Ele diz: *“A minha casa será chamada casa de oração.”* (Isaías 56.7) Não diz: *“A minha casa será casa de cantores, de cânticos, de pregações”*. A pregação é uma forma de oração assim como cânticos. As orações, ou seja, as nossas petições chegam de forma clara diante do Senhor. Através da oração, nós proclamamos a grandeza do Senhor.

Quando cantamos aquele cântico: *“Quão grande és Tu”*, manifestamos a glória da graça. Em Efésios 5.19 diz: *“Falando entre vós com salmos, entoando e louvando de coração ao Senhor com hinos e cânticos espirituais.”* Os irmãos já devem ter assistido a uma ópera e observado que os personagens se comunicam cantando. É interessante que as mensagens chegam. *“Falando entre vós com Salmos, entoando e louvando de coração ao Senhor com hinos e cânticos espirituais.”* Meus irmãos, o louvor é oração. É por isso que o louvor não deve ser como um show. Ninguém faz uma oração pedindo aplausos, ninguém faz show de oração. O cântico é uma oração ao Senhor. Tome esta revelação e procure vivê-la.



# JESUS É DIGNO

O Apocalipse é uma revelação do Senhor. Em Apocalipse capítulo 4, versículo 11 diz: *“Tu és digno, Senhor e Deus nosso, de receber a glória, a honra e o poder, porque todas as cousas tu criaste, sim, por causa da tua vontade vieram a existir e foram criadas.”* Em Apocalipse, capítulo 5, a partir do verso 9, temos o relato de algo glorioso que acontece no céu. Um dia eu e você estaremos cantando esta letra, um novo cântico:

*“E entoavam novo cântico, dizendo: Digno és de tomar o livro e de abrir-lhe os selos, porque foste morto e com o teu sangue compraste para Deus os que*

*procedem de toda tribo, língua, povo e nação e para o nosso Deus os constituíste reino e sacerdotes; e reinarão sobre a terra [...] Digno é o Cordeiro que foi morto de receber o poder, e riqueza, e sabedoria, e força, e honra, e glória, e louvor [...] Àquele que está sentado no trono e ao Cordeiro, seja o louvor, e a honra, e a glória, e o domínio pelos séculos dos séculos.” (Apocalipse 5.9-10,12,13.)*

Está escrito que, no plano eterno de Deus, o Senhor tinha sido crucificado antes da fundação do mundo. Quando o nosso Salvador nasceu, veio um coral de anjos. Nenhum anjo pôde experimentar o que recebemos. Os querubins, os serafins e os arcanjos não experimentam o novo nascimento. Não podem experimentar a salvação como nós experimentamos.

Deus se fez carne, habitou entre nós e vimos a sua glória, a glória do Unigênito. Naquela noite, quando Jesus nasceu, os anjos cantaram: *“Glória a Deus nas alturas, paz na terra aos homens a quem Ele quer bem.”* A prova maior de que Ele nos quer bem é o fato de estarmos aqui, o fato de ele ter dado o seu Filho.

O pão é o símbolo do seu corpo que ali na cruz

foi quebrado, moído, partido por nós. Nós amamos o Senhor, porque Ele nos amou primeiro (João 4.19). Nós o servimos porque somos os seus filhos. Nós o adoramos porque hoje sabemos para que fomos criados. A razão pela qual existimos é para o louvor da sua glória. Eu e você fomos comprados. Nós que não possuímos nenhum valor, valemos o preço que foi pago por nós. Jesus pagou com o seu próprio sangue, este é o motivo do nosso louvor. Aleluia!

*“Vinde, cantemos ao SENHOR; com júbilo, celebremos o Rochedo da nossa salvação. Saiamos ao seu encontro, com ações de graças, vitoriemo-lo com salmos. Porque o SENHOR é o Deus supremo e o grande Rei acima de todos os deuses. Nas suas mãos estão as profundezas da terra, e as alturas dos montes lhe pertencem. Dele é o mar, pois ele o fez; obra de suas mãos, os continentes. Vinde, adoremos e prostremo-nos; ajoelhemos diante do SENHOR que nos criou. Ele é o nosso Deus, e nós, povo do seu pasto e ovelhas da sua mão. Hoje, se ouvirdes a sua voz, não endureçais o coração.” (Salmo 95.1-8.)*

Deus abençoe!

Pr. Márcio Valadão









# JESUS TE AMA E QUER VOCÊ!

**1º PASSO: Deus o ama e tem um plano maravilhoso para sua vida.** *“Porque Deus amou o mundo de tal maneira que deu o seu Filho unigênito, para que todo o que nele crê não pereça, mas tenha a vida eterna.” (Jo 3.16.)*

**2º PASSO: O Homem é pecador e está**

**separado de Deus.** *“Pois todos pecaram e carecem da glória de Deus.”* (Rm 3.23b.)

**3º PASSO: Jesus é a resposta de Deus, para o conflito do homem.** *“Respondeu-lhe Jesus: Eu sou o caminho, e a verdade, e a vida; ninguém vem ao Pai senão por mim.”* (Jo 14.6.)

**4º PASSO: É preciso receber a Jesus em nosso coração.** *“Mas, a todos quantos o receberam, deu-lhes o poder de serem feitos filhos de Deus, a saber, aos que crêem no seu nome.”* (Jo 1.12a.) *“Se, com tua boca, confessares Jesus como Senhor e, em teu coração, creres que Deus o ressuscitou dentre os mortos, será salvo. Porque com o coração se crê para justiça e com a boca se confessa a respeito da salvação.”* (Rm 10.9-10.)

**5º PASSO: Você gostaria de receber a Cristo em seu coração?** Faça essa oração de

decisão em voz alta:

*“Senhor Jesus eu preciso de Ti, confesso-te o meu pecado de estar longe dos teus caminhos. Abro a porta do meu coração e te recebo como meu único Salvador e Senhor. Te agradeço porque me aceita assim como eu sou e perdoa o meu pecado. Eu desejo estar sempre dentro dos teus planos para minha vida, amém”.*

**6º PASSO: Procure uma igreja evangélica próxima à sua casa.**

Nós estamos reunidos na Igreja Batista da Lagoinha, à rua Manoel Macedo, 360, bairro São Cristóvão, Belo Horizonte, MG.

Nossa igreja está pronta para lhe acompanhar neste momento tão importante da sua vida.

Nossos principais cultos são realizados aos domingos, nos horários de 10h, 15h e 18h horas.

Ficaremos felizes com sua visita!



Uma publicação da Igreja Batista da Lagoinha

Gerência de Comunicação

Rua Manoel Macedo, 360 - São Cristóvão

CEP 31110-440 - Belo Horizonte - MG

[www.lagoinha.com](http://www.lagoinha.com)